

MOBILIZAÇÃO FRENTE À TUBERCULOSE E COINFECÇÕES EM FAVELAS E PERIFERIAS DE CENTROS URBANOS BRASILEIROS

FÓRUM ONGS TUBERCULOSE/RJ COMPLETA 12 ANOS DE FUNDAÇÃO E REÚNE LIDERANÇAS DO ESTADO



Participantes do Fórum TB/RJ celebram o Seminário Estadual de Tuberculose

O Dia 6 de agosto – Dia Estadual de Conscientização e Mobilização e Combate à Tuberculose, foi marcado pelo aniversário do Fórum TB/RJ e pelo Seminário Estadual de Tuberculose, no Hotel Arcos Rio Palace, Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de importantes personagens, entre eles, o Secretário Estadual de Saúde, Felipe Peixoto, esteve presente na abertura do seminário e falou sobre o papel do Estado na luta contra a Tuberculose, anunciando campanhas em combate à doença. Roberto Pereira - Fórum Estadual de ONGs na Luta Contra a Tuberculose/RJ, e Carlos Basília - Observatório Tuberculose Brasil, também estiveram na mesa de abertura e reforçaram a importância da mobilização frente ao tema dentre outras relevantes observações. Dr. Alexandre Chieppe - Secretaria Estadual de Saúde, ressaltou que ainda se fala pouco sobre a Tuberculose. O preconceito também é um complicador da doença e prejudica a atuação dos profissionais de saúde, que muitas vezes não são informados sobre a TB.

Chieppe mencionou também que há uma meta para que em 20 anos os

casos de Tuberculose sejam diminuídos em 50%. Ele citou que a produção de novos medicamentos é uma grande oportunidade para que o tratamento da doença torne-se mais fácil. A coordenadora do Programa Estadual de Tuberculose - Ana Alice Bevilaqua, apresentou a situação epidemiológica no estado do Rio de Janeiro, onde cerca de 10% dos pacientes com Tuberculose possuem o vírus HIV e a demora no diagnóstico da doença é um problema que dificulta o tratamento. Ela também destacou que o município é o primeiro colocado no ranking de casos de Tuberculose, seguido por Duque de Caxias e Belford Roxo.

A assistente social Maira Guazzi falou sobre os benefícios e a proteção social. Para ela, o paciente que possui o benefício social tem mais chances de se curar, o que identifica que a doença vai muito além do remédio. Os fatores econômicos, sociais e ambientais também são complicadores da Tuberculose, o que aponta que a doença se caracteriza pela pobreza.

Apesar das conquistas, são inúmeros os desafios. Juntos na luta pelo fim da Tuberculose.

ATENÇÃO:

O benefício do Bolsa-família e do vale-transporte são direitos disponíveis aos pacientes com Tuberculose. Apesar de pouco divulgado, esse recurso tornou-se um serviço fundamental para o tratamento da população mais vulnerável, assim como o apoio e a solidariedade da comunidade.

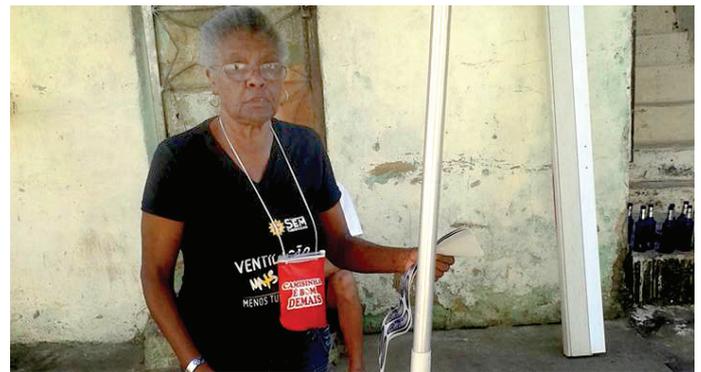
Confira as atividades
comunitárias na semana
de 6 de agosto | Pág. 2

DIA ESTADUAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO COMBATE À TUBERCULOSE



Bonsucesso – Ação Social

O CIASEC, em parceria com a ONG do Skate e Fundação Leão XIII, promoveu uma Ação Social no bairro de Bonsucesso, no dia 15 de agosto. A atividade contou com a presença de 150 pessoas que receberam materiais informativos de Tuberculose e Aids, além de preservativos e gel lubrificante. A Ação contou com emissão de documentos para os moradores.



Quitungo – Camelô Educativo

O Centro de Atitude e Prevenção realizou um camelô educativo na Rua Vicente Caneco, em Brás de Pina, no dia 3 de agosto. O evento, que contou com a presença de 78 moradores, discutiu sintomas, prevenção e preconceito. Também foram distribuídos informativos de Tuberculose, HTLV, AIDS e Hepatites Virais.



Educap – Totem na Estação do Teleférico

Lúcia Cabral, liderança comunitária e moradora há mais de 40 anos do Complexo do Alemão, virou totem na estação do Teleférico de Bonsucesso. Marcando o lançamento do livro Ideias Sonhos e Histórias, Lúcia posou para a foto com a camisa do “Comunidades Sem Tuberculose”, dando visibilidade ao tema.



Jardim Batan – Palestra no ritmo

O Grupo Cultural Nosso Ritmo organizou uma palestra sobre Tuberculose com distribuição de material informativo. Mais de 30 pessoas estiveram presentes, entre eles jovens participantes do projeto Nosso Ritmo e moradores da comunidade.



Morro do Urubu – Arte e saúde na comunidade

A AMAMU fez uma Ação com informação, arte e saúde na comunidade do Urubu, no dia 27 de julho. Oficina de leitura, grafite, atendimento dentário e instalação de quatro caçambas de lixo para um melhor ambiente fizeram parte das ações na comunidade. O evento contou com a presença de 120 pessoas e representação do Fórum de Tuberculose do Rio de Janeiro. No camelô educativo foram distribuídas informações sobre Tuberculose, HIV e distribuição de preservativos e gel lubrificante.

Realização:



Parceria:



Apoio:



Ministério da Saúde

